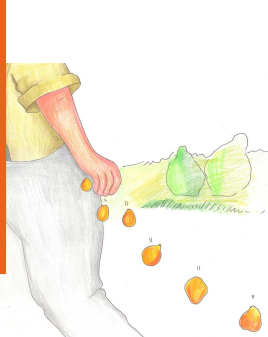
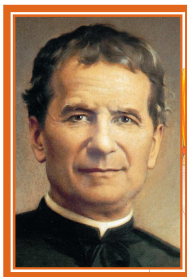


BOM DIA



MÊS DE JANEIRO

Vivemos na alegria, na paz e no compromisso

Objectivos

- Educar com o coração de D. Bosco...
- Fazer-se amar manifestando proximidade afectiva e efectiva...
- Viver o verdadeiro espírito de família que acompanha, anima, testemunha... estar com... ser para...
- Formar pessoas abertas aos valores da vida, da fé, capazes de viver com sentido, alegria, que constroem a paz e vivem comprometidas...
- Ajudar a assumir a espiritualidade salesiana.

Recordamos...

- ✓ **1 de Janeiro:** Dia Mundial da Paz
- ✓ **Dia 8 de Janeiro:** Dia Mundial da Alfabetização
- ✓ **22 de Janeiro:** Laura Vicunha
- ✓ **24 de Janeiro:** S. Francisco de Sales
- ✓ **25 de Janeiro:** Conversão de S. Paulo
- ✓ **29 de Janeiro:** Dia Mundial dos Leprosos
- ✓ **31 de Janeiro:** Festa S. João Bosco

1 de Janeiro: Dia Mundial da Paz

Interessante que quando se liga a Televisão para se ver as notícias da passagem de ano, as pessoas que são entrevistadas expressam um desejo comum: a PAZ. Possivelmente, sem se aperceberem vão ao encontro da Mensagem do Papa Bento XI para o ano 2008: **FAMÍLIA HUMANA, COMUNIDADE DE PAZ.**

Juntamente aos votos de bom ano e que este seja cheio de paz, o Papa acrescenta que seja um ano de esperança para toda a humanidade. O tema de reflexão para este ano é muito querido do Papa: para ele a primeira forma de comunhão entre pessoas é aquela que o amor suscita entre homem e mulher para formar uma nova família. Esta é o primeiro lugar da humanização, o berço da vida e do amor. Na família é onde tudo começa...

Atira a primeira flor (Jogral)

☞ **1:** Quando tudo parece caminhar errado, sê tu a dar o primeiro passo certo.

☞ **2:** Se tudo parece escuro, se nada puder ser visto, acende tu a primeira luz. Traz para as trevas, a pequena lâmpada.

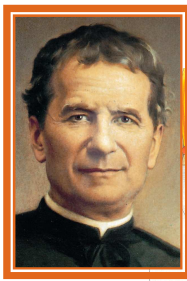
☞ **3:** Quando todos estiverem a chorar, tenta dar o primeiro sorriso. Um sorriso que seja sinal de um coração que compreende.

☞ **1:** Se a vida inteira for um imenso não, parte na busca do primeiro sim, ao qual tudo de positivo deverá seguir-se.



O meu coração é para os jovens!

BOM DIA



MÊS DE JANEIRO

☞2: Quando alguém estiver angustiado na procura, observa bem o que se passa, talvez esteja procurando a tua presença amiga e fraterna.

☞3: Quando a terra estiver seca, que tua mão seja a primeira a regá-la.

☞1: Quando a flor estiver murcha, seja a primeira a separar o joio, a arrancar a praga, a afastar a pétala, a acariciar a flor.

☞2: Se a tua porta estiver fechada, sê tu o primeiro a abri-la com a chave da sua vida.

☞3: Se o vento sopra frio, que o teu calor humano seja a primeira protecção e o primeiro abrigo.

☞1: Se o pão for apenas massa, e não estiver cozido, sê tu o primeiro forno para transformá-lo em alimento.

☞2: Não atires a primeira pedra em quem erra, de acusadores está o mundo cheio. Nem, por outro lado, aplaudes o erro.

☞3: Oferece a tua mão para levantar quem caiu, dá atenção para ajudares a regressar pelo caminho certo, compreendendo que o perdão regenera, que é a compreensão edificada que o possibilita, e que o entendimento reconstrói.

☞1: Toda escada tem um degrau, para baixo ou para o alto.

☞2: Toda estrada tem um primeiro passo, para frente ou para trás.

☞3: Toda vida tem um primeiro gosto de existência ou de morte.

☞3: Atira, pois, com ternura e vontade de entender, quando tudo for pedra, a primeira e decisiva flor...a flor da Paz!

Reflexão:

A paz depende de cada ser humano, depende de cada decisão que tomarmos. Neste ano pensemos que é a partir do seio da família que devemos atirar, cultivar, oferecer flores de paz.

Oração:

Para que a paz seja possível, digamos em conjunto: **Senhor fazei-nos instrumentos da Tua Paz, Onde houver ódio que eu leve o amor!**

Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, amén!

O Cântaro mágico

Numa cidade da Pérsia, vivia um pescador. Certo dia, enquanto dormia, como de costume, debaixo de uma árvore junto ao rio, teve um sonho que o impressionou muito.

Sonhou que ao voltar para casa tinha encontrado num campo um cântaro de barro e que no fundo do mesmo, para sua surpresa, estava uma moeda de ouro. Sandejí- assim de chamava o nosso pescador- meteu a mão no cântaro e tirou de lá a moeda. Qual não foi o seu espanto quando ao repetir a oração encontrou uma nova moeda, igual à primeira. Era um cântaro milagroso! Debaixo da moeda que tirada do fundo do cântaro encontrava uma nova bem ao alcance da sua mão!

Que significado teria aquele sonho tão original com um cântaro milagroso? Sandejí foi consultar um velho sacerdote sobre o significado do seu sonho.

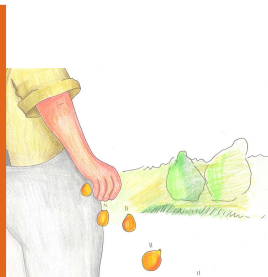
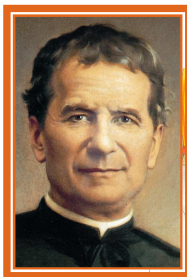
-É fácil desvendar o mistério -disse o sacerdote- Faz-te ao rio, lança várias vezes as redes e então saberás qual é o significado do teu sonho.

O pescador animou-se com aquelas palavras e foi para o rio. Viu vários peixes que nadavam na corrente, lançou as redes e apanhou alguns. Novos peixes apareceram no fundo do rio e o pescador foi tirando-os dali com as redes. Assim, trabalhando activamente, conseguiu a pesca mais abundante de todas aquelas que tinha feito nos últimos meses.



O meu coração é para os jovens!

BOM DIA



MÊS DE JANEIRO

Passou por ali um rico mercador, e ao ver os cestos cheios de peixe comprou-os por uma boa quantidade de dinheiro. Só então o pescador percebeu o significado sonho e o verdadeiro sentido das palavras do velho sacerdote. O cântaro milagroso era o rio, do qual se tira os peixes e se convertem nas ambicionadas moedas de ouro.

Reflexão:

Qual é o teu cântaro milagroso? Para o pescador era o rio! E para ti, para mim, para nós? Qual é? O teu cântaro milagroso é os teus estudos. Se comesças agora a trabalhar com seriedade não te custará nada ir tirando, um atrás do outro, resultados excelentes. Mãos à obra, tudo depende de ti. Porém, fá-lo porque sentes que é um bem, em primeiro lugar para ti, e em segundo para os outros. Fá-lo com amor.

Oração:

Pedimos a Maria que nos ajude a meter mãos à obra, que nos apoie na parte que nos compete fazer para que possamos ser homens e mulheres honestos e bons cristãos de um mundo e de uma sociedade empenhada e responsável.

Ave Maria... Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós!

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ámen!

Uma Carica e Tanto

Hoje, vou contar-vos, a história de uma carica. Não é uma carica qualquer. Desde que nascera que sabia que estava reservada para altos destinos. Descendia da lata, pois descendia, mas à lata não voltaria.

Amoldada, como milhares das suas irmãs, à boca de uma garrafa, foi à vida com a garrafa a que a juntaram. Um dia, uma pressão - tche! E rua, chão... Chão com a carica que já não serve para nada.

Quem disse que já não serve para nada? Agora é que ela ia começar a viver. Que aventura! Primeiro, foi moeda de troca. "Dou-te uma carica destas. Dá-me duas das outras."

Andou por várias colecções, conheceu muitos bolsos, muitas mãos... Sentiu-se moeda de peso, das fortes, das que não se desvalorizam, euro, dobrão de ouro ou mais ainda. Depois, conheceu o entusiasmo das corridas, na beira dos passeios. Ganhou provas, fez-se notar. Bastava um piparote e lá ia ela, a carica motorizada, a caminho da vitória.

Mas o melhor da festa, o seu dia de glória, foi quando "medalhou" o peito de um "general" de brincar por casa. Nesse dia, sentiu-se a estrela mais brilhante da constelação das caricas.

Se lhe perguntassem, então:

- Carica, quanto vales?

Ela responderia:

- Tanto ou mais do que peso. A minha fortuna está no que sirvo. Entrei em muitas corridas, participei em muitas colecções, viajei muito, conheci imensa gente. Não tenho preço. Fui moeda, peso, prato, chávena, pires, taça, medalha, automóvel...

Para ser isto tudo e mais ainda, hás-de concordar que é preciso ter muita lata!

António Torrado

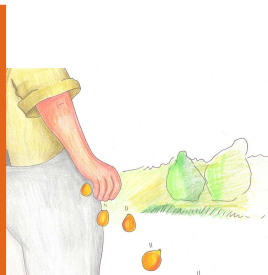
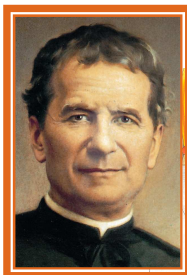
Reflexão

Apesar da "lata" da nossa amiga carica, o que é bonito realçar é a frase que ela mesma diz: **«A minha fortuna está no que sirvo»**. A força maior do amor também está no modo como nos colocamos ao



O meu coração é para os jovens!

BOM DIA



MÊS DE JANEIRO

serviço dos outros, ou seja, o meu modo de ser pode permitir que outros possam ser um pouco mais felizes, possam crescer no bem. Para que posso servir se não para amar e crescer no amor? O amor coloca-se ao serviço de todos e exige disponibilidade, humildade e doação... poderá parecer difícil, mas a felicidade que se encontra é muito grande.

Oração

Senhor, que sejamos capazes de nos colocarmos ao Teu serviço, a sermos uma presença alegre e serena junto das pessoas que encontramos.

Pai Nosso...

Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós!

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ámen!

A BORBOLETA E A FLOR

Um dia, um homem pediu a Deus uma borboleta... e uma flor. Mas Deus deu-lhe uma flor de cacto e uma larva. E o homem entristeceu-se, porque pensou que o seu pedido não tinha sido acolhido. E pensou:

- Eh, com tanta gente a quem Deus tem de dar atenção!

E decidi esquecer.

Passado um tempo, o homem lembrou-se de novo do pedido e foi espreitar. Para sua surpresa, do feio e espinhoso cacto tinha nascido uma linda flor. E a horrível larva tinha-se transformado numa lindíssima borboleta.

Reflexão

Deus não se engana. A sua via é a melhor. Mesmo quando aos nossos olhos tudo parece errado. Se pedes a Deus uma coisa e obténs outra, confia. Podes ter a certeza de que te dará o que é melhor e o que te serve no momento certo.

Nem sempre o que desejas é aquilo que te serve. E Deus nunca se engana... vai em frente... o espinho de hoje é a flor de amanhã. Afasta todos os problemas, sorri e mantém a alegria e o entusiasmo todos os dias da tua vida.

Oração

Eu Te louvo Senhor, pelos dons que nos dá. Dá-nos a capacidade de confiar sempre em Ti, mesmo nos momentos em que não compreendemos. De mãos abertas rezamos:

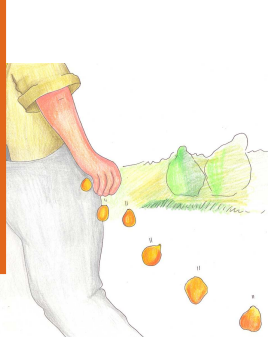
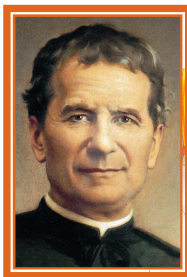
Pai Nosso... Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós!

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ámen!



O meu coração é para os jovens!

BOM DIA



MÊS DE JANEIRO

A SEMENTE DE MOSTARDA

«Não se sabe como aconteceu, mas entre os montes grossos e bonitos dos grãos de trigo encontrava-se uma sementinha preta preta, assim pequenina que era quase invisível.

O camponês lançou as sementes na terra aberta pelo arado. Com grande dignidade e profunda consciência da sua missão, as sementes de trigo tomaram lugar nos seus respectivos “berços” de boa e perfumada terra. Mas quando chegou a sementinha preta, desatou entre todas uma grande gargalhada.

«Sai daqui, seu rebento inútil!» gritou bem alto uma grossa semente que viu cair em cima da sua barriga a sementinha preta.

«Peço imensa desculpa, senhora!» murmurou a sementinha.

«É a semente mais ridícula que vi em toda a minha vida.» -disse o bolbo de uma cebola selvagem.

Todas as velhas ervas que por ali se encontravam começaram a dizer mal das sementes modernas que andavam de lá para cá e não conseguiam dar nada.

Também as sementes de papoila se riam e as de aveia, já altas, diziam o seu parecer ao vento:

«Fico amarela se sair uma única folhinha de ti!»

A pequena semente sentia-se tão mal com aquelas vozes de desprezo, que o vento, um grande murmurador, espalhava por todo o sítio.

Fez-se ainda mais pequena, num cantinho do terreno, mas não perdeu a coragem. Não tinha nenhuma intenção de faltar à sua missão. Alguma coisa era capaz de fazer!

Sonhou que crescia muito alto até sobrevoar as canas de bambú... «quem sabe se a aveia fica amarela» pensou a sementinha! Queria conseguir a todo o custo.

Deixou que quase todos a gozassem com a sua pequenez e afundou rapidamente as raízes no terreno húmido e cheio de esquisito nutrimento.

Foi um Inverno muito difícil para ela. As outras sementes gozavam do perfume da terra, faziam as coisas com calma, jogavam às cartas ou aos enigmas para passar o tempo. Enquanto a sementinha dava tudo por tudo. Suava, empenhava-se em desafiar as suas forças.

Fora, estava frio! Mas não importava. Para a pequena semente abria-se uma estrada até ao céu, sem medo.

Chegou o Verão! Os viajantes que percorriam aquela estrada junto ao campo de trigo paravam e ficavam maravilhados com uma planta alta e vigorosa que dominava todo o campo.

Uma manhã passou Jesus. Falava com os seus apóstolos sobre lírios do campo e dos pássaros que voavam. Quando chegou junto da planta parou e olhou-a com intensidade. Os pássaros pararam de fazer barulho e também o vento amainou.

Jesus sabia do enorme esforço da pequena semente no Inverno e quis coroá-la pela confiança que teve em si mesmo.

Disse: «Olhai a semente de mostarda. É a mais pequena de todas as sementes, mas quando cresce é maior que todas as plantas do campo. Torna-se numa árvore tão grande que até os pássaros vêm fazer o ninho nos seus ramos.»

Os outros grãos, que esperavam algum elogio pela sua importância, quase secaram de inveja.

A pequena sementinha preta, debaixo da terra, morria de alegria.

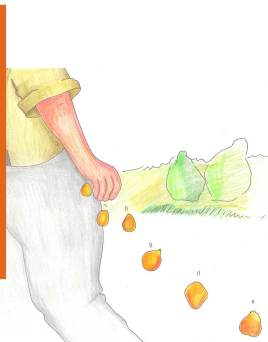
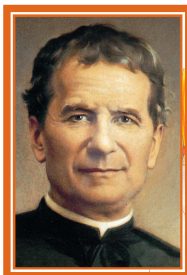
Oração: Pai Nosso... Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós!

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ámen!



O meu coração é para os jovens!

BOM DIA



MÊS DE JANEIRO

A Atenção e a Escuta

Um dia, nas minhas buscas pelos sites da internet, encontrei esta reflexão que, para um início de ano, nos pode ajudar a recomeçar. Fala sobre o diálogo e de dois elementos fundamentais para que o mesmo funcione nas relações entre as pessoas. Elementos esses que são a **atenção** e a **escuta**.

«Todo o conhecimento passa pelos sentidos», disse Aristóteles. E uma das tarefas fundamentais da nossa vida é afinar os nossos sentidos, prestar atenção a tudo o que nos rodeia. De toda a informação que recebemos através dos sentidos (imagens, sons, músicas, cheiros, etc...) só apreendemos aquela que capta a nossa atenção: pode ser porque exista um estímulo forte, apelativo ou porque nos interessa e então centramo-nos ali.

Por isso a atenção educa-se: por um lado podemos ampliar a nossa sensibilidade enriquecendo-nos com uma gama de sensações com matrizes distintas, por outro quando mostramos interesses pela realidade e abrimo-nos para captá-la. A atenção é uma escolha necessária entre múltiplos estímulos que recebemos, porém hoje em dia estamos sujeitos a um sem fim de distrações que nos afastam da realidade presente.

Falta-nos atenção para ler (e compreender o que lemos), para escutar os sons (e as pessoas), para ver com olhos de ver o que nos rodeia. Através dos sentidos vamos configurando a perspectiva da realidade. E cada um tem a sua perspectiva. Não podemos pretender que a nossa visão ou ponto de vista seja a realidade. Só o diálogo, colocar as coisas em comum e partilhar pontos de vista distintos podem ajudar a aproximarmo-nos da realidade.

Escutar e Escutar-se

A escuta é a capacidade de acolher a presença e a palavra do outro como é. É tão importante na vida que quando não nos sentimos queridos dizemos que «não nos sentimos escutados». Esta situação afecta também o nosso próprio “eu”: e para além de aprendermos a escutar os outros, **temos de aprender a escutar o nosso interior**.

Por isso, muitas vezes, em vez de escutar o outro enquanto fala, estamos a pensar no que vamos dizer, e assim ganhamos pontos para dizer algo que possivelmente nem tem sentido. E cada vez que numa conversa, nos sentimos satisfeitos porque “pontuamos” em relação ao outro, equivocamos.

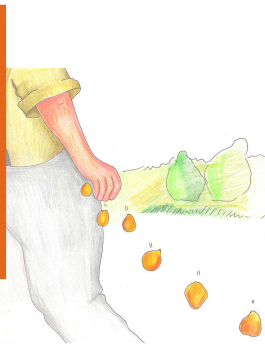
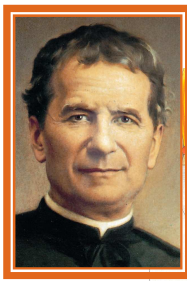
Oração

Neste dia pedimos-Te, Senhor, que despertes em nós a capacidade de atenção ao que nos rodeia para melhor intervir na realidade e a capacidade de escuta para acolher o outro como é e ser para ele um irmão. Pai Nosso... Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós!
Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ámen!



O meu coração é para os jovens!

BOM DIA



MÊS DE JANEIRO

22 de Janeiro – Dia de Laura Vicuña

Laura conta-nos um pouco da sua vida:

Olá. Chamo-me Laura e nasci em Santiago do Chile em 1891. O meu avô paterno, que era uma pessoa bastante rica, não aceitava o casamento do filho com uma senhora pobre. Para os meus casarem, o meu pai teve de renunciar à herança do meu avô. A nossa família era muito feliz e lembro-me bem do nascimento da minha irmã chamada Júlia Amanda. Quando eu tinha dois anos e a Júlia apenas alguns meses, o meu pai morreu de repente. A minha mãe teve de emigrar para a Argentina à procura de um pouco de paz e de oportunidades melhores.

Em 1900, fui recebida no colégio das Filhas de Maria Auxiliadora, em Junín de los Andes, situado na região de Neuquén. Nunca me senti tão bem e com tantas pessoas amigas. Aí comecei a descobrir o quanto Jesus nos ama e quando fiz a primeira comunhão, prometi amar sempre a Deus em tudo o que eu fizesse. Procurei sempre ajudar as minhas colegas no colégio e ajudar as irmãs em tudo o que eu via que podia fazer. Tomei como empenho viver sempre alegre, cumprir bem os meus empenhos em cada dia, ajuda os outros à minha volta. Todos sentiam em mim uma grande amiga e eu sabia que era Jesus que me ajudava a ser sempre cada vez melhor.

Mas também vivi momentos de muita tristeza quando percebi que a minha mãe vivia numa situação de pecado, por manter uma relação com Manuel Mora, um homem que a maltratava constantemente. Um dia decidi oferecer a vida e aceitar de boa vontade a morte, em troca da salvação da minha mãe. Pedi ao padre que me confessava que abençoasse este desejo que eu tinha.

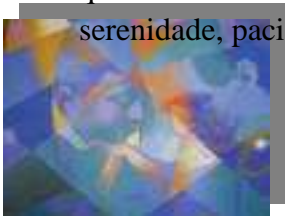
Laura morreu com quase 13 anos, resultado de uma doença que ela contraiu pouco tempo depois de ter feito a promessa a Deus. Ela deu a sua vida pela mãe. NO dia do seu funeral, a mãe de Laura estava profundamente tocada pelo amor que a filha lhe tinha. Recordava-se apenas de uma frase de Jesus que e sua menina costumava repetir: “Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos amigos.”

Reflexão:

Fica-se desconcertado com a decisão e a força de ânimo de Laura Vicuña, que apenas com 13 anos incompletos, oferece a sua vida pela conversão da própria mãe.

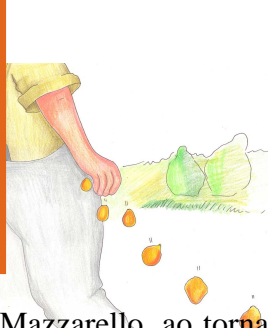
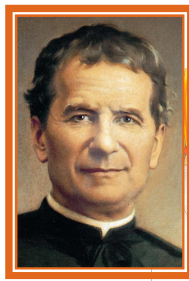
A meta da santidade que Laura viveu não foi fácil, mas não temos de passar pelas mesmas dificuldades que ela passou. Podemos ser santos de um modo muito mais simples.

A palavra «santidade» não nos deve intimidar, como se ela significasse um heroísmo impossível, reservado somente a alguns. Mas muito menos deve ser motivo de desconfiança. “Santa” é a pessoa que se deixa amar por Jesus e que procura viver no caminho do bem todos os dias, com amor, serenidade, paciência, gratuidade.



o meu coração é para os jovens!

BOM DIA



MÊS DE JANEIRO

Os jovens educados por Dom Bosco ou Madre Mazzarello, ao tornarem-se bons eram missionários no meio dos colegas. Não deitavam a vida ao “lixo”, pois sabiam que valiam muito aos olhos de Deus. Trabalhavam em favor dos colegas, na ajuda amiga para superar dificuldades, no apoio na escola. Ser santo é ser uma pessoa em grande! Que a alegria e a coragem de Laura nos ajude também a crescer.

Oração:

Peçamos a Deus, pela ajuda de Laura Vicuña, que nos ajude a descobrir como ser santos no dia a dia. Porque é muito bom ser bom!

24 de Janeiro: S. Francisco de Sales.

Nasceu a Savoia (1567- 1622). Director espiritual doce e exigente, recordou aos leigos cristãos que todos são chamados à perfeição evangélica. Santo conhecido pela sua extrema doçura e amabilidade nas relações, apostando sempre no Amor de Deus. D. Bosco deixou o exemplo deste Santo aos seus filhos e filhas para que o imitassem, dando o nome aos salesianos.

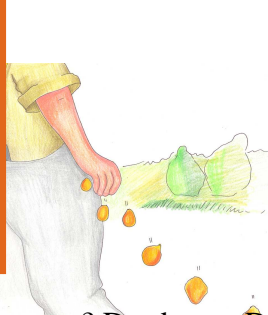
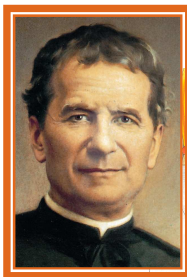
Das Cartas de S. Francisco de Sales

- Um coração que possui a liberdade dos filhos de Deus não está ligado a consolações, mas suporta as aflições com alegria.
- Um coração livre nunca perde a alegria porque nenhuma privação entristece quem não tem o coração agarrado a nada e a ninguém.
- Os frutos da liberdade são: uma grande paz de espírito, docilidade e condescendência a tudo o que não é pecado, caracter propenso a actos de caridade e a outras virtudes.
- O passado não deve contar tanto, mas deveis dizer: agora recomeço a amar Deus.
- Fazei muito para Deus e nada façais sem amor.
- Quando não se tem asas é preciso resignar-se a não voar.
- Caminhai com docilidade pela vossa estrada que é boa: a estrada de Deus.
- Servi Deus como Ele quer. Um dia Ele fará o que desejais, até mesmo aquilo que não sabeis desejar.
- Amai Deus e adaptar-vos-eis a viver, a dizer, a fazer, a dar segundo o seu Espírito.
- Deus seja sempre o vosso coração, o vosso espírito, o vosso repouso.



O meu coração é para os jovens!

BOM DIA



MÊS DE JANEIRO

- Que importa se atravessamos desertos e campos? Desde que Deus esteja connosco e com Ele chegemos ao Paraíso.
- Rezai a Deus para que vos console e se Ele não o fizer, não penseis mais nisso. É preciso ver e falar com Deus no meio dos relâmpagos e no sussurar do vento.
- Quando não vos preocupardes mais, Deus intervém.
- Persevera, nada te perturbe. Ainda é noite, mas o dia aproxima-se, não tarda.
- Coragem. Levantai-vos em bicos de pés e olhai em direcção ao céu.
- Basta que Deus seja o nosso Deus e o nosso coração seja a sua morada.
- O nosso Deus não nos abandona para melhor nos atrair a Si;
não nos deixa para melhor nos possuir;
coloca-nos em luta para nos arrependermos e bendizer-nos.
- Não temos os braços suficientemente grandes para atingir os cedros do Líbano, acontentemo-nos com o issopo dos vales.
- Somos todos de Deus: sem reservas, sem nenhuma excepção, sem nenhuma pretensão para além da honra de sermos seus.
- Deus quer que a nossa pobreza seja o trono da sua misericórdia e a nossa debilidade ceptro do seu poder.
- Sigamos Deus com alegria, com firmeza, com temor, com diligência e sem agitação.

PREPARAMOS O DIA DE D. BOSCO

João Bosco.

Nasceu em Turim, Itália, em 1815, de uma família pobre mas profundamente cristã. Passou por várias dificuldades tendo que trabalhar ainda muito novo para custear os seus estudos. Gostava de lidar com crianças e jovens, aprendendo até artes de ilusionista e saltimbanco para os cativar.

Depois de muito esforço, foi ordenado padre em 1841. A partir daí, decidiu consagrar toda a sua vida ao serviço dos mais pobres e abandonados.

Fundou Centros juvenis, Escolas, dedicou-se à boa imprensa e às Missões.

"Basta que sejais jovens para que eu vos ame", costumava dizer.

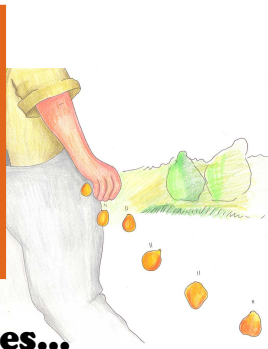
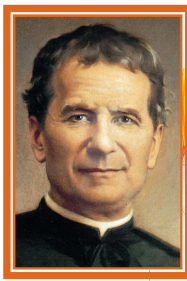
Fundou os Salesianos, seus continuadores, nome inspirado em S. Francisco de Sales, homem de grande bondade. Fundou também o Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora (ou Salesianas) juntamente com uma jovem, Maria Mazzarello, dedicada às meninas mais pobres.

Morreu a 31 de Janeiro de 1888, deixando a sua presença e acção em todo o mundo.



O meu coração é para os jovens!

BOM DIA



MÊS DE JANEIRO

Conta D. Bosco... algumas situações...

Acto 1:

«Mãe Margarida era uma mãe muito dócil, mas de carácter forte e energético.

Eu e os meus irmãos, o António e o José, sabíamos que quando ela dizia não era não e nada de caprichos! Num canto da cozinha estava sempre uma vara, um vime flexível. Ela nunca a usou, e nunca a retirou daquele lugar. Ora um dia fiz uma daquelas que a mãe Margarida não gostou... com a pressa de ir brincar deixei a coelheira aberta e todos os coelhos fugiram. Foi um trabalhão recolhê-los. Quando a mãe Margarida voltou à cozinha apontou para a vara e disse:

- João, vai buscar a vara.
- A mãe quer medir-me as costas?
- E porque não, se tu só fazes asneiras...
- Mãe, eu não volto a fazer.»

Acto 2

«Era um dia de muito calor... eu e o José regressávamos da vinha e morríamos de sede. A mãe Margarida foi ao poço e tirou um balde de água fresca e com a caneca deu de beber, em primeiro lugar, ao José. Eu não gostei nada daquela preferência e recusei a água.

Mãe Margarida levou o balde para dentro de casa. Tinha percebido o meu amuo.

Mas eu tinha tanta sede... e resolvi ir ter com ela, muito devagar...

- Mãezinha...
- Que foi?
- Dás-me de beber também a mim?
- Pensava que não tivesses sede?
- Perdoa-me, mãe.
- Assim está bem.»

Acto 3

«Em Chieri, onde estudei e entrei para o seminário. Como tinha boa memória e gostava de ler, fui passando de anos. Quando tinha dezasseis anos era um gigante no meio dos meus colegas. Um dia um professor disse quando entrei na sala dele:

- Este ou é um grande talento ou não passa de uma toupeira”.

E eu respondi:

- Um pouco das duas coisas. Sou um rapaz pobre com boa vontade de cumprir o dever e progredir nos estudos...

Nas horas livres ia trabalhar e aprendi várias artes e a fazer muitas coisas; ganhava uns tostões para pagar os estudos e à noite estudava à luz da vela. Devorava os livros que um senhor amigo de uma livraria judia me arranjava. Lia quase um livro por dia.

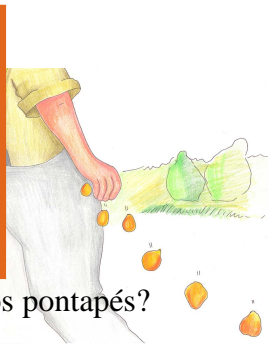
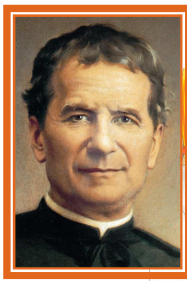
Foi no meio de tudo isto que conheci Luís Comollo. Naquela altura os professores não eram muito pontuais e os meus colegas até ao eixo jogavam na sala... e um dia entra o Luís. Não se importou muito aquela algazarra. Sentou-se, tirou os livros e preparava-se para rever a lição. Mas um colega chega ao pé dele, puxa-o por um braço...

- Vem jogar.
- Não sei.



O meu coração é para os jovens!

BOM DIA



MÊS DE JANEIRO

- Aprendes connosco ou queres que te obrigue aos pontapés?
- Podes bater-me, mas eu não vou.

Deu-lhe duas bofetadas que ecoaram pela sala.

Eu fervei com aquilo. Esperava que ele reagisse mas limitou-se a dizer:

- Estás contente? Então agora deixa-me em paz. Eu perdoo-te.

Aproximei-me dele e desde então foi o meu melhor amigo. Com ele aprendi a viver como cristão. Defendia-o dos mais violentos e um dia, quando estávamos os dois disse-me:

- Meu bom amigo João, a tua força espanta-me, mas Deus não ta deu para agredires os teus colegas. Ele quer que perdoemos e façamos o bem a quem nos fez mal. Percebi o que ele queria dizer...»



O meu coração é para os jovens!